Câmara Municipal de Bertioga

Estado de São Paulo

Estância Balneária

INDICAÇÃO Nº 352 / 2025

Data: **Hora:** _____
Ofício nº : _____
Aprovado na 2ª **SO,**
realizada em 12/08/25
SEM **adendo**

_____
Presidente

Assunto: Campanha Preventiva sobre Tuberculose.

Taciano Goulart Cerqueira Leão
Vice Presidente
No exercício da Presidência

Ref: ____/2025

Bertioga, 05 de agosto de 2025.

Excelentíssimo Senhor Presidente
Nobres Pares

ELISÂNGELA DA SILVA PEDROSO, vereadora com assento nesta Casa Legislativa e no uso de suas atribuições regimentais, vem perante Vossa Excelência, ouvido o Douto Plenário, apresentar a seguinte **INDICAÇÃO**:

Venho, por meio desta, solicitar a implementação de uma campanha de conscientização e prevenção sobre a tuberculose em Bertioga, dado que esta doença ainda representa um grave problema de saúde pública no Brasil. Apesar dos avanços no tratamento e diagnóstico, a tuberculose continua a afetar uma parcela significativa da população, especialmente em contextos de vulnerabilidade social e baixa adesão ao tratamento.

Em 2024, o Brasil continua enfrentando desafios relacionados à tuberculose, com o Ministério da Saúde relatando cerca de 69.000 novos casos registrados em 2023 e

estimativas que indicam que o número de diagnósticos poderá permanecer alto, com uma ligeira redução a longo prazo. Apesar de uma pequena diminuição nos casos nos últimos anos, a taxa de incidência permanece em torno de 33 casos por 100.000 habitantes, o que coloca a doença entre as mais prevalentes no país.

De acordo com o Boletim Epidemiológico de Tuberculose 2024, a doença continua a ser uma das principais causas de morte por doenças infecciosas, com cerca de 4.500 mortes registradas no ano de 2023. Este número pode aumentar devido à resistência aos medicamentos, particularmente em relação à tuberculose multirresistente (MDR), que exige tratamentos mais longos e complexos.

As populações mais vulneráveis continuam sendo os principais alvos da tuberculose no Brasil:

O país tem uma população significativa de pessoas vivendo com HIV, e a tuberculose continua sendo a principal causa de morte entre esses indivíduos.

População em situação de rua: A aglomeração, a falta de acesso à saúde e as condições de vida precárias aumentam o risco de transmissão.

Trabalhadores em condições de risco, como aqueles em ambientes fechados e com ventilação inadequada, também estão mais expostos à doença.

A tuberculose é uma doença que afeta principalmente os pulmões e é transmitida pelo ar, ao tossir ou espirrar. Os sintomas mais comuns incluem:

Tosse persistente (por mais de três semanas)

Suores noturnos

Perda de peso e apetite

Febre e cansaço extremo

É fundamental que a população reconheça esses sinais e procure atendimento médico imediato, pois o diagnóstico precoce é crucial para evitar complicações graves e a propagação da doença.

Por isso, a implementação de uma campanha preventiva sobre tuberculose se torna cada vez mais urgente, considerando os seguintes pontos:

Alto número de casos e mortes: A tuberculose é uma das principais causas de morte no Brasil por doenças infecciosas. A falta de conscientização sobre os sintomas e o tratamento tem levado a diagnósticos tardios e mortes evitáveis.

Resistência aos medicamentos: A resistência à tuberculose tem sido uma preocupação crescente, especialmente a tuberculose multirresistente (MDR), que exige regimes de tratamento mais longos e difíceis. O aumento de casos resistentes pode agravar ainda mais a situação nos próximos anos, tornando a prevenção e a educação essenciais.

Desigualdade no acesso à saúde: A falta de acesso a serviços médicos adequados e a carência de informações sobre a doença em comunidades vulneráveis dificultam o controle e a eliminação da tuberculose.

Impacto na saúde pública: A tuberculose não só afeta a saúde individual, mas também sobrecarrega o sistema de saúde público, com custos elevados para o tratamento e a internação de pacientes com formas resistentes.

Enfim, a campanha de conscientização deve ser ampla e incluir diversas frentes de ação para garantir o alcance máximo, especialmente entre os grupos mais vulneráveis. Algumas sugestões incluem:

Distribuição de materiais informativos em unidades de saúde, escolas e pontos estratégicos como praças e centros comunitários.

Utilização de canais de mídia, como rádios, televisão e redes sociais, para disseminar informações sobre os sintomas, formas de prevenção e a importância do diagnóstico precoce.

Testagem e triagem em locais de maior concentração de pessoas, como unidades básicas de saúde.

Parcerias com ONGs e associações comunitárias para levar informações a pessoas em situação de rua e grupos indígenas, além de promover ações de apoio psicológico e acompanhamento contínuo do tratamento.

Campanhas nas escolas: É fundamental atingir a população jovem, educando sobre os riscos da tuberculose e a importância da prevenção e do tratamento adequado.

Promoção de hábitos saudáveis: Incentivar o uso de máscara, ventilação adequada e cuidados de higiene respiratória, além de reforçar a importância de concluir o tratamento para evitar resistência medicamentosa.

Em síntese, a tuberculose continua sendo um grande desafio para a saúde pública no Brasil, com números preocupantes em 2024 e 2025. No entanto, com a implementação de campanhas de conscientização e prevenção adequadas, podemos salvar vidas, reduzir o estigma e aumentar a adesão ao tratamento.

Portanto, solicito à Prefeitura de Bertioga que priorize a criação e execução de uma campanha preventiva contra a tuberculose, com o objetivo de informar a população sobre os sintomas, o diagnóstico precoce e a importância da continuidade do tratamento.

Assim, certa da importância desta indicação, solicito envio de cópia ao prefeito e a Secretaria de Saúde. Observadas as formalidades legais, essa é a indicação que vai devidamente subscrita.

Elisângela da Silva Pedroso
Vereadora
Câmara Municipal de Bertioga

Salmir Gomes da Silva
Vereador

Gilmar Barbosa dos Santos
2º Secretário

Magno Roberto Silva Souza
Vereador

Iaciano Goulart Cerqueira Leite
Vice Presidente

Nivaldo de Jesus
Vereador

Eduardo Pereira de Abreu
1º Secretário

Michele Russo
Vereadora

Renata da Silva Barreiro
Vereadora